

Este ano, o Governo vai atribuir 32 medalhas e títulos honoríficos. As distinções de Lótus de Ouro serão entregues a cinco personalidades e entidades, incluindo o Centro Hospitalar Conde de São Januário, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia e Leonel Alves. Com a Medalha de Mérito Cultural foi agraciado Miguel de Senna Fernandes. A cerimónia de imposição será no dia 29 de Novembro, no Centro Cultural

VÍTOR REBELO

O Governo da RAEM divulgou a lista de pessoas ou entidades que serão agraciadas com medalhas e títulos honoríficos, por sugestão da Comissão de Designação, cuja cerimónia de imposição está agendada para 29 de Novembro, pelas 16h00, no Grande Auditório do Centro Cultural.

Há cinco Medalhas Lótus de Ouro, incluídas na categoria de Medalhas de Honra, que voltam a ser atribuídas depois de a última vez ter sido 2022, destacando-se duas entidades - o Centro Hospitalar Conde de São Januário dos Serviços de Saúde e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia -, e três personalidades, incluindo Leonel Alves.

“É uma honrosa atribuição, sobretudo uma medalha como esta, numa altura em que se assinalam os 25 anos da RAEM e também os 25 anos da actual provedoria”, começou por dizer ao Jornal TRIBUNA DE MACAU o Provedor da Santa Casa.

“Naturalmente que tem um profundo significado e é uma homenagem muito dignificante, merecida, pelo esforço que a Irmandade tem feito nas duas últimas décadas e meia, de uma forma empenhada na defesa dos valores humanitários e de solidariedade”, referiu António José de Freitas.

Considerando que “esses valores são essenciais para o bem-estar e harmonia de qualquer sociedade”, o responsável da Santa Casa recorda que a Irmandade completa este ano 455 anos de existência em Macau e que a medalha que havia recebido em 2002, de Mérito Altruístico, “serviu de incentivo na continuação do esforço na nova conjuntura social de Macau, porque sentimos que fomos reconhecidos e plenamente apoiados já dois anos depois da criação da RAEM”.

A actual atribuição “é uma honra no seu todo, mas também honrosa para Portugal, dada a matriz cultural e as raízes que ligam a Irmandade a Portugal, para além de honrar toda a comunidade católica de Macau”, afirmou o Provedor da Santa Casa há 25 anos.

Leonel Alves disse também ao Jornal TRIBUNA DE MACAU sentir-se muito honrado ao fim 40 anos de actividade pública desde que regressou a Macau e depois exerceu em 1984 o cargo de deputado. “De forma ininterrupta, tenho vindo a servir a causa pública, portanto, esta medalha é, digamos, o culminar deste processo que me foi atribuído, para desempenhar em prol de Macau”, afirmou.

O advogado macaense salientou que tentou dar o seu melhor “para o melhoramento das leis de Macau e da sua modernização”, tendo igualmente contribuído “um pouco para o progresso social e económico que hoje Macau regista, isto também graças aos esforços conjuntos de muitos

Governo atribui Medalhas e Títulos a 32 entidades e personalidades



Santa Casa da Misericórdia (Lótus de Ouro)



Centro Hospitalar Conde São Januário (Lótus de Ouro)



Leonel Alves
(Lótus de Ouro)



Miguel de Senna Fernandes
(Medalha de Mérito Cultural)

amigos, colegas, colegas da Assembleia Legislativa, do Conselho Executivo, juristas, e com sacrifícios da família”. “É o culminar, e espero que não seja a última página da minha actividade, pois sintetiza tudo aquilo que fiz durante estes últimos 40 anos”.

O ex-deputado é de opinião que estas distinções constituem “um incentivo para as pessoas mais jovens se consciencializarem de que realmente vale a pena trabalhar para a causa pública”.

Leonel Alves destaca também a importância da data da entrega da medalha: “Coincide com os 25 anos de Macau e os 75 da China e já agora também fez 20 anos em que sou o presidente da Comissão da Disciplina das Forças de Segurança de Macau, que é um cargo público que já exerço há bastante tempo com muito alegria e muita

paixão, porque é uma comissão que serve para defender melhor os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos da RAEM”.

Também Chan Chak Mo, actual deputado na Assembleia Legislativa e presidente da União das Associações dos Proprietários de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas de Macau, e Peter Lam, antigo deputado e actualmente presidente da Sociedade Renovação Urbana, receberam a mesma distinção.

SENNA FERNANDES RECEBE MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL

No que diz respeito às restantes condecorações, a Medalha Lótus de Prata vai para a Associação Industrial de Macau e Banco Luso Internacional, S.A. Segundo a Comissão de Designação, as medalhas têm por

objectivo distinguir indivíduos ou entidades “pelo seu contributo notável para a imagem e o bom nome da RAEM, tanto na mesma como no exterior, ou pelo contributo, em qualquer domínio, de grande relevância para o desenvolvimento de Macau”.

Miguel de Senna Fernandes receberá a Medalha de Mérito Cultural. “É o reconhecimento de um trabalho durante esses anos todos e por isso fico particularmente feliz, como qualquer pessoa ficaria ao ver o seu trabalho reconhecido”, afirmou, em declarações à TRIBUNA DE MACAU. O advogado de profissão e um dos responsáveis pela criação do grupo Dóci Papiacám di Macau, agradece ao próprio grupo, porque “ninguém trabalha sozinho”, considerando que é a entidade que exterioriza os seus trabalhos e que contribuiu para o seu “amadurecimento”.

Através do grupo, disse, “revelei-me como uma pessoa do campo da cultura, contribuindo decisivamente, e depois comecei também a escrever com o meu pai, mas de facto o grupo é muito importante neste processo”. Por outro lado, também não esquece a vertente sócio-comunitária, através da Associação dos Macaenses. “Foi a partir dali que estive por dentro da organização de vários eventos, como a divulgação da cultura e culinária macaense”, notou.

Esta condecoração poderá ser também uma mensagem para os jovens. “O Governo naturalmente tem a sua linha de orientação relativamente à cultura, e é justo dizer que tem uma ideia daquilo que é a cultura, pretendendo que outras pessoas, principalmente a nova geração, abracem a cultura, ainda por cima local, uma vez que agora estamos num contexto de afirmação de Macau como uma cidade cultural”.

O substracto, vinca, “terá de ser mesmo cultural, porque Macau, na competição com outras cidades da Grande Baía, por exemplo, só pode contar como uma mais valia, que é a cultura, a diversificação da cultura, o multiculturalismo, essa é a grande marca de Macau”. “Portanto, penso que o Governo quer mais pessoas, mais residentes que abracem a cultura e que têm noção do grau cultural que o território pode atingir”, concluiu.

As outras Medalhas de Mérito ficaram assim distribuídas por Kong Chio Fai, Ma Chi Ngai, Ieong Tou Hong, Zhang Zongzhen e Chao Weng Hou (Profissional); Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A, Laboratórios Ashford, Lda e Boardware Sistema de Informação Limitada (Industrial e Comercial); Associação de Hotéis de Macau (Turístico); Escola Secundária Pui Ching, Escola Tong Sin Tong, Iau Teng Pio e Mak Pui In (Educativo).

As restantes condecorações com a Medalha de Mérito vão para Kong Su Kan, Lee Chong Cheng e Chan Ka Leong (Altruístico) e Associação de Atletismo de Macau (Desportivo).

Com Títulos Honoríficos serão agraciados na cerimónia a Equipa de Astronomia da Escola Pui Tou, Xu Zhieng, Leong Pok Hei, Ung Man Kit e Wong Tsan Ying (Valor), sendo estes, com as categorias de Valor e de Prestígio, atribuídos com o objectivo de distinguir indivíduos ou entidades que contribuem de forma destacada para o prestígio, desenvolvimento ou progresso social da RAEM e que devem ser “especialmente apontados ao respeito e à consideração públicos”.

FOTOS GCS